

BARBOSA, Daniel Mendes. Um modelo de gestão da informação e do conhecimento para o contexto da avaliação de cursos de graduação. Saberes científicos da biblioteconomia em diálogo com as ciências sociais e humanas. 163p. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

*A educação superior no Brasil vem sendo regulamentada de forma cada vez mais rígida, com fortes mecanismos de controle. Nos últimos anos, o Ministério da Educação tem avaliado os cursos de graduação através de um documento público, chamado Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presenciais e a distância. Nesse documento, são especificados os indicadores a serem avaliados, sendo que ao final da avaliação o curso pode receber uma nota que varia de 1 a 5. Essa nota é fundamental, por dois motivos: as notas 1 e 2 são consideradas insuficientes, e podem gerar processos até mesmo de fechamento do curso ou da Instituição de Ensino Superior (IES); as notas obtidas podem ser usadas como diferencial de mercado pelas instituições privadas, como forma de atrair mais alunos e com uma melhor formação prévia. O grande desafio para as instituições é, portanto, conseguir notas mais altas em tais avaliações. Mas para isso é necessário conhecer mais profundamente o instrumento de avaliação, o próprio curso, seus alunos, e extrair o conhecimento do seu corpo docente que possa contribuir para aprimorar os resultados nessas avaliações. É nesse contexto que surge a questão de pesquisa desta tese: como melhorar as avaliações dos cursos superiores de uma IES através da gestão da informação e do conhecimento? Para respondê-la, foi utilizado o método de pesquisa Design Science Research (DSR), uma boa alternativa para orientar pesquisas que envolvam a concepção de artefatos, mas que também focam na geração de novos conhecimentos. Na condução da pesquisa através da DSR, ainda foram utilizados o ciclo regulador e a estrutura aninhada do problema, na visão de Wieringa, que consiste em desdobrar o problema de pesquisa em problemas menores, evidenciando quais são de natureza predominantemente teórica (questões de conhecimento) e quais são de natureza mais prática (problemas práticos). Para cada subproblema foram então utilizadas técnicas de pesquisa complementares, como revisão bibliográfica, observação direta, análise documental, pesquisa aplicada e entrevistas semiestruturadas. Como solução para o problema de*

*pesquisa, de natureza prática, foi elaborado um modelo de Gestão da Informação e do Conhecimento específico e inédito para o contexto, juntamente com os sistemas de informação que lhe dão suporte, validados por conceitos da revisão bibliográfica e por um grupo focal. Novos conhecimentos ainda foram gerados para a linha de pesquisa Gestão da Informação e do Conhecimento, principalmente pela exemplificação de aplicação da DSR na estruturação metodológica de uma pesquisa concreta da área. Cita-se também como contribuição da tese a possibilidade de generalização da solução para uma classe de problemas, à qual o problema estudado pertence, que pode ser enunciada como: gestão da informação para melhoria de resultados em processos de avaliações ou auditorias externas de certificação de atividades organizacionais.*